

### Fale conosco no Teams

Quer desenvolver um Projeto Colaborativo Internacional (PCI) com alguma instituição de ensino estrangeira?

Caso tenha interesse, escreva para [cesu.pci@cps.sp.gov.br](mailto:cesu.pci@cps.sp.gov.br) e faça parte das seguintes equipes no Teams:

Enlace PCI (caso prefira trabalhar com PCIs em língua espanhola)



PCI Connection (caso prefira desenvolver PCIs em língua inglesa)



#### Expediente CPS

Diretora-Superintendente: Laura Laganá  
Vice-Diretora-Superintendente: Emilena Lorenzon Bianco  
Chefe de Gabinete: Armando Natal Maurício

#### Expediente Cesu

Coordenador Técnico: Rafael Ferreira Alves  
Diretor Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão  
Departamento Administrativo: Elisete Buttignon  
EDI - Estruturação e Desenvolvimento Instrucional: Thais Lari Braga Cilli

#### Expediente Línguas e Projetos Colaborativos Internacionais - Cesu

Coordenação de Línguas e Projetos Internacionais: Mariane Teixeira  
Coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais: Osvaldo Succini Junior  
Acompanhamento pedagógico PCI: Ana Carolina Freschi, Neusa Haruka Gritti e Regiane Moreira

#### Expediente VEm

Corpo editorial: Ana Carolina Freschi, Mariane Teixeira, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succini Junior e Regiane Moreira  
Jornalista responsável e Comunicação: Patrícia Patrício - MTb 25.131  
Editoração e diagramação: Fábio Gomes da Silva

VEm: Virtual Exchange Medium é um informativo com publicação bimestral da Cesu/CEETEPS: Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP

## QUEBRA-GELO



**Osvaldo Succini Junior**  
Coordenador dos PCIs

Uma das metas da equipe dos PCIs no ano de 2020 foi ampliar as colaborações para países latinoamericanos. No primeiro semestre, após uma reunião inicial com vários representantes da Inacap (Chile), começaram as colaborações. No segundo semestre, uma série de webinários sobre Logística envolveu professores das Fatecs Americana, Baixada Santista, Lins e Sorocaba. Neste ano de 2021, o Desafio CPS-Inacap envolveu 17 equipes mistas de alunos brasileiros e chilenos, que trabalharam em conjunto para solucionar um case real de uma empresa do segmento pet, chamada Viejito Perro. Uma notícia publicada no site Cesu Línguas detalha essa iniciativa: <https://cesu.cps.sp.gov.br/em-evento-organizado-pela-inacap-chile-com-a-equipe-dos-pcis-alunos-de-fatecs-vencem-desafio-de-logistica/>

Para brindar essas colaborações bem-sucedidas, esta edição destaca os PCIs com a Inacap. Na página 2, temos Victoria Traverso Castro, assessora de internacionalização da IES, e na página 3, uma síntese sobre o Desafio de Logística CPS-Inacap. O Chile, aliás, é o país destacado no sexto webinar da Rede Latinoamericana COIL (Red LatAM COIL). Realizado em 7 de outubro, o evento contou com a participação de nossa perfilada em "Quem é Quem", e ainda com professores das universidades chilenas Católica del Maule, Talca e Adolfo Ibañez. Na seção "Boas Práticas", o relato de Ricardo Pompeu ressalta a importância de "não se ater somente à ementa da disciplina, mas ter uma visão ampla sobre as competências a serem desenvolvidas: cultura, comunicação, gestão de conflitos e trabalho em equipe". Além disso, é necessário planejar bem o PCI, entender expectativas dos parceiros e perfil dos alunos. Boa leitura!

## QUEM É QUEM

Victoria Traverso Castro é mestre em Linguística e assessora de internacionalização de alunos, ex-alunos e docentes da Inacap (Chile). Segue seu depoimento sobre a internacionalização da Inacap. *O trabalho em conjunto com as áreas acadêmicas e unidades da Inacap tem sido fundamental para o êxito da internacionalização em casa. Temos projetos curriculares e extracurriculares e ambos incluem um trabalho árduo com professores, diretores e assessores em cada unidade e nas áreas acadêmicas centralizadas. Sem o apoio desses atores relevantes, não seria possível implementar os programas de Internacionalização em Casa. Dos projetos curriculares, temos entre 10 e 13 programados para este semestre. Eles têm um alcance amplo, pois impactam todos os estudantes matriculados na disciplina. Por exemplo, na área de negócios, esperamos envolver cerca de 5 mil estudantes, e apesar de que essas atividades tão massivas geralmente não sejam COILs [Collaborative Online International Learning],*

*representam Internacionalização em Casa. Para este semestre temos programados 8 COILs propriamente ditos, vários deles com o Centro Paula Souza e muitos são continuações de projetos iniciados no semestre anterior e que tiveram muito sucesso. Trabalhar com CPS/Cesu é sempre um prazer. Não somente os brasileiros são muito simpáticos, mas também trabalham duro e estão sempre dispostos a colaborar, o que facilita muitíssimo o trabalho. Tanto Osvaldo [Succi Junior] como os outros professores têm sido essenciais no desenvolvimento de atividades de Internacionalização em Casa. Aprendemos muitíssimo com cada um deles. As atividades COIL começaram durante 2020 e nosso primeiro colaborador foi CPS/Cesu.*

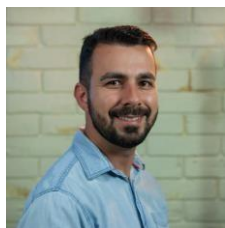


Victoria Traverso Castro, da Inacap

*Em 2020 houve 2 projetos e no primeiro semestre de 2021, foram 9 projetos e algumas atividades de internacionalização, como encontros estudantis, além das 14 atividades curriculares, que alcançaram mais de 4 mil estudantes. Neste semestre há um número similar de projetos em andamento. Como podem ver, temos muito trabalho pela frente! Nosso objetivo central para os próximos anos é que a instituição compreenda a importância da interculturalidade e internacionalização de nossos estudantes. Para isso, trabalhamos arduamente para massificar e democratizar as experiências internacionais, fazendo o possível para que atinjam cada vez mais estudantes e docentes. Esperamos que, por meio dessas experiências, nossos estudantes melhorem sua empregabilidade, sejam melhores cidadãos globais e busquem trabalhar pelo bem comum em sua vida profissional, integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e comunicando-se de maneira efetiva em vários contextos e com pessoas diversas.*

## Chile em destaque na rede de intercâmbios virtuais

As colaborações entre Inacap (Chile) e a equipe dos PCIs/Cesu/CPS iniciaram no ano passado, com uma série de webinários sobre logística. Em agosto de 2021, alunos das Fatecs Lins, Baixada Santista e Americana venceram o Desafio de Logística CPS-Inacap. Estes foram os primeiros colocados: **Marcia Beltrame e Danilo Magnabosco F. de Godoi** (Fatec Lins), Luiz Pedro Marchesin e Gabriel Malagutti (Fatec Americana), Alexandre Andrade dos Reis e Izabela Silva Nascimento (Fatec Baixada Santista). O evento, organizado pela Inacap (Chile) contou com a coordenação dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) da Cesu/CPS e a participação de alunos e professores das Fatecs Americana, Baixada Santista, Lins e Sorocaba. As 17 equipes de estudantes buscaram soluções de logística para a distribuição de alimentos, produtos e serviços da Viejito Perro, um *case* real de um *pet shop* chileno. "Foi uma grande oportunidade profissional participar deste desafio", resume Beltrame. "O desafio agregou-me bastante conhecimento, desenvolvimento pessoal e crescimento profissional", conta Godoi, que participou de um recrutamento interno na empresa onde trabalha e, ao mencionar a participação nesse PCI, foi selecionado no processo. "Esse diferencial me fez conquistar uma nova etapa na corporação", comemora.



Danilo Magnabosco F. de Godoi e Marcia Beltrame, alunos da Fatec Lins, foram vencedores do Desafio CPS/Inacap

### **Webinário da RedLatAM COIL aborda interculturalidade na formação profissional**

Em 7 de outubro, a Red LatAM COIL destacou o Chile em um webinário sobre a interculturalidade na formação profissional. Palestraram a entrevistada da seção "Quem é Quem" desta edição, Victoria Traverso Castro (Inacap/Chile); Cristian Schlegel Acuña (Universidad Católica del Maule) e Claudio Aravena Aranda (Universidad de Talca), com mediação de Carlos Ramírez (Universidad Adolfo Ibañez). Organizado pela Universidad Veracruzana (México), o evento teve o apoio das seguintes instituições da Red LatAM COIL: UDEM, Unesp, ITM e COIL Consulting. Victoria Traverso sintetizou a história da interculturalidade no Chile, a partir da chegada dos espanhóis em 1540 e sua relação conflituosa com o povo indígena mapuche, e defendeu a formação de competências globais. Aravena trouxe dicas dos COILs que realizou com o Tecnológico de Monterrey (México): dedicar tempo para identificar temas transversais comuns às instituições, criar atividades nas plataformas tecnológicas disponíveis, reforçar as diferenças culturais, ter paciência e perseverança. Schlegel definiu interculturalidade como a interação comunicativa entre grupos de diferentes culturas, e relatou o COIL com a Uniminuto (Colômbia) sobre saúde e interculturalidade, realizado na plataforma Slack.

## Professores avaliam intercâmbios virtuais

Na pesquisa de percepção finalizada em 30 de julho de 2021, **30 professores** orientadores de PCIs responderam ao questionário online. Destes, apenas 8 estavam participando pela primeira vez de um PCI; **22 já são veteranos em Intercâmbios Virtuais**. Isso ocorre porque, ao concluir o projeto, os docentes se sentem muito motivados para continuar com mais um PCI no semestre seguinte.

Dos 28 projetos realizados, 20 foram em inglês, 6 em espanhol e 2 em português (com o Instituto Politécnico de Viseu, em colaboração iniciada no primeiro semestre de 2021).

Desde 2013, quando o primeiro Projeto Colaborativo Internacional (PCI) foi realizado, o número de participantes vem aumentando consideravelmente, como é possível verificar no gráfico "Evolução de participantes em PCIs". Houve um ligeiro declínio no primeiro semestre de 2020, devido à interrupção das atividades no início da pandemia.

Somando todos os PCIs nesses últimos oito anos nas Fatecs, aproximadamente 3.900 pessoas realizaram Intercâmbios Virtuais.

### *Pesquisa com professores dos PCIs (julho/2021)*



**25 professores** consideram que a interação com seus alunos **melhorou** com os **PCIs**, **5** avaliam que **ficou igual**



**29 professores** avaliam a **interação** com o **colega estrangeiro** "ótima" ou "boa", somente **1** considera **regular**



# BOAS PRÁTICAS

## Competências culturais: além da disciplina

Mestre em Economia Aplicada pela Esalq/USP, onde se graduou em Engenharia Agrônômica, **Ricardo Bertoni Pompeu** é professor da **Fatec Americana** desde 2010 e atua com COIL/PCIs há quatro anos. Pompeu compartilha um pouco de sua experiência no relato a seguir:

Em **2017**, participei de um megaprojeto com Eva Haug e Ariane Hoekstra, da Amsterdam University of Applied Sciences (**AUAS/Holanda**) e Osvaldo Succini Junior (**CPS**), Cristine Moraes (**Fatec Piracicaba**), Ana Teresa Colenci Trevelin (**Fatec São Carlos**), Carlos Amaral Moreira e eu (**Fatec Americana**). Durante 7 semanas, 70 alunos estudaram estratégias de comunicação de marcas de suco de frutas, cerveja, refrigerante, chocolate, bolacha e sorvete nos dois países. Em **2018**, nosso projeto envolveu os professores Arun Pillutla (**St. Ambrose University/EUA**), Carlos Moreira, Osvaldo Succini Junior e eu. O PCI abordou a competência de dar e receber feedback, com a Metodologia Ativa de Aprendizado Baseado em Problemas. Os alunos receberam uma situação problema e textos teóricos sobre feedback, incluindo o aspecto cultural dessa competência. Em **2019** tivemos um novo PCI com a **Holanda**, com Eva Haug e Brechtine Detmar (**AUAS**) e Osvaldo Succini Junior (**CPS/Cesu**), Carlos Moreira e eu. Optamos por um modelo diferente, convidando estudantes de vários semestres de Gestão Empresarial. Nesse projeto, os 57 alunos brasileiros e holandeses abordaram a mesma situação problema sobre feedback (do PCI de 2018). Durou 6 semanas, com grande enfoque na parte cultural da comunicação, da liderança e da gestão de equipes.

Agora, estou desenvolvendo um projeto com o **Symbiosis Centre for Management Studies (Índia)**. As expectativas são as melhores possíveis, pois percebo uma química muito grande entre os professores Nehajoan Panackal (Symbiosis), Rafaeli Begalli Danilo Sorroce (**Fatec Sumaré**) e eu. Não importa se um projeto durar 4 ou 7 semanas, é importante uma **preparação estratégica** prévia, para entender as **expectativas**, interesses e ansiedades dos **professores**. Ao mesmo tempo, **compreender os alunos**: quantos são, conhecimento do idioma, idade, o que já estudaram, semestre de curso. Outro fator importante é a afinidade entre as disciplinas dos professores envolvidos. No meu caso, leciono Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional, disciplinas que possuem aderência com várias áreas da administração. A principal dica é **não se ater somente à ementa da disciplina**, mas ter uma visão ampla sobre as competências a serem desenvolvidas: cultura, comunicação, gestão de conflitos e trabalho em equipe. Daí a relevância do trabalho da equipe dos PCIs/Cesu, ao encontrar parcerias personalizadas para cada professor ou professora que se interessar em participar de um PCI.

Leia a íntegra do depoimento em: <https://cesu.cps.sp.gov.br/professor-da-fatec-americana-compartilha-experiencia-em-pcis/>



Ricardo Pompeu,  
Professor da  
Fatec Americana